

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

NURSING CARE FOR CARDIORESPIRATORY ARREST

Judite Rocha dos Santos Neta¹

Walter Dias Júnior²

RESUMO: Parada Cardiorrespiratória é conceituada como a interrupção súbita da frequência cardíaca associada a apneia, que geralmente tem ligação direta com os distúrbios elétricos do coração. Este estudo tem como principal objetivo validar e reconhecer a importância da assistência de enfermagem em parada cardiorrespiratória. O trabalho foi realizado por meio de revisão bibliográfica do tipo integrativa, utilizando descritores isolados e associação de descritores. Foram utilizadas as bases de dados LILACS, BDENF e MEDLINE por intermédio da plataforma Biblioteca Virtual de Saúde, após foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão. Na busca inicial com descritores isolados e sem critérios, a Biblioteca Virtual de saúde contabilizou 766.930 artigos publicados, e quando empregados descritores associados e filtros de pesquisa foram encontrados 673 artigos relacionados ao tema. Foi notado repetição de artigos quando empregado os descritores associados e as bases de dados, havendo repetição no número de total de artigos existentes. Aplicando os critérios de inclusão e exclusão, foram identificados 41 artigos sem repetição abordando o tema. Este estudo revelou a insuficiência de artigos abordando a temática em estudo, e também evidenciou que os conhecimentos dos enfermeiros sobre parada cardiorrespiratória e ressuscitação cardiopulmonar foram considerados insuficientes pela maioria dos estudos utilizados nesta pesquisa. Este estudo também evidenciado que as ações de enfermagem em parada são cruciais para a sobrevivência do paciente, assim como o trabalho equipe e as equipes multidisciplinares na ocorrência de uma parada cardiorrespiratória.

Palavras-chave: Ressuscitação Cardiopulmonar. Emergência. Enfermeiro. Equipe Multiprofissional.

¹Discente de graduação em Enfermagem – Universidade Estadual de Goiás - Unidade Universitária de Ceres/GO.

²Docente e Pesquisador – Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Ceres/GO,.

ABSTRACT: Cardiopulmonary arrest is conceptualized as the sudden interruption of heart rate associated with apnea, which is usually directly linked to electrical disturbances of the heart. The main objective of this study is to validate and recognize the importance of nursing care in cardiac arrest. The work was carried out through an integrative bibliographical review, using isolated descriptors and association of descriptors. The LILACS, BDNF and MEDLINE databases were used through the Virtual Health Library platform, after applying the inclusion and exclusion criteria. In the initial search with isolated descriptors and without criteria, the Virtual Health Library accounted for 766,930 published articles, and when associated descriptors and search filters were used, 673 articles related to the theme were found. Repetition of articles was noticed when using the associated descriptors and databases, with repetition in the total number of existing articles. Applying the inclusion and exclusion criteria, 41 articles were identified without repetition addressing the theme. This study revealed the lack of articles addressing the subject under study, and also showed that nurses' knowledge about cardiorespiratory arrest and cardiopulmonary resuscitation were considered insufficient by most of the studies used in this research. This study also evidenced that nursing actions during arrest are crucial for the patient's survival, as well as teamwork and multidisciplinary teams in the event of a cardiac arrest.

Palavras-chave: Cardiopulmonary resuscitation. Emergency. Nurse. Multiprofessional Team.

INTRODUÇÃO

Pode-se afirmar que o enfermeiro participa de todos os níveis de atenção em saúde (primário, secundário e terciário), exercendo papel fundamental e essencial em todos os níveis de complexidade, e cumprindo todos os princípios (universalidade, equidade e integralidade) do Sistema Único de Saúde (SUS), respeitando a ética e cada direito dos usuários (BRASIL, 2007).

Uma das áreas de assistência de enfermagem é a urgência e emergência, onde urgência é a ameaça em potencial a vida de um indivíduo, podendo ser atendida em poucos minutos para não se tornar uma emergência. E a emergência é caracteriza por ameaça iminente a vida de um indivíduo que requer assistência imediata e condutas rápidas. Hoje a maior emergência médica existente é a parada cardiorrespiratória (VIEIRA DA MOTTA et al., 2017).

FARIAS et al. (2015) conceitua parada cardiorrespiratória como interrupção súbita da frequência cardíaca (ausência de batimentos cardíacos) associada a apneia (ausência de respiração voluntária). Geralmente a parada cardiorrespiratória tem ligação direta com os distúrbios elétricos do coração sendo eles, fibrilação ventricular

(FV), taquicardia ventricular sem pulso (TVSP), assistolia e atividade elétrica sem pulso (AESP), sendo causados por doenças cardiovasculares pré-existentes, e quando somados a hábitos prejudiciais à saúde, como má alimentação e a inatividade física, aumentam as chances de ocorrência (PAZIN-FILHO et al., 2003).

Comprendemos que o corpo humano com todos os seus sistemas e órgãos, trabalham em conjunto para manter a homeostasia. Partindo deste ponto, essencialmente, o sistema cardiovascular e o sistema respiratório têm funções como o bombeamento de sangue para todos os órgãos e tecidos através do coração e dos vasos sanguíneos e, os pulmões por sua vez promover a troca gasosa (O_2/CO_2) para suprir as necessidades metabólicas, deste modo os dois sistemas são essenciais à vida e ao bom funcionamento do organismo (FARIAS et al., 2015; RANGEL E OLIVEIRA, 2010).

Durante uma parada cardiorrespiratória, para que não ocorra lesão no tecido cerebral e sequelas ao paciente, são de extrema importância a identificação rápida e avaliação de sinais e sintomas, seguida da iniciação da Ressuscitação Cardiopulmonar, que consiste em técnicas que estimulam e impulsionam, através de compressão cardíaca, o sangue oxigenado para o encéfalo e outros órgãos vitais, até que haja o retorno da circulação espontânea. A ressuscitação cardiopulmonar é uma manobra que exige conhecimento teórico e prático para a sua realização efetiva e segura, e por isso, toda a equipe de saúde deve buscar qualificações para uma execução legítima (ESPÍNDOLA et al., 2017; FREITAS e PÉLLENZ, 2018).

A Resolução nº 704/22 do COFEN (Conselho Federal de Enfermagem) regulariza a atuação profissional da equipe de enfermagem dando respaldo e permitindo a gerência e sistematização das paradas cardiorrespiratórias, ressalta que a equipe de enfermagem deve ter aptidão, conhecimento e capacitação para a assistência em parada cardiorrespiratória em Suporte Básico de vida (SBV) e Suporte Intermediário de Vida (SIV), sendo privativo do enfermeiro manejo do desfibrilador manual e o seu teste antes e após o uso. Expõe também que toda a equipe de enfermagem pode utilizar o desfibrilador externo automático (DEA).

A equipe de enfermagem na ocorrência de uma parada cardiorrespiratória presta assistência direcionada a estabilização do paciente, de forma organizada e rápida, com intuito de reversão do quadro clínico estabelecido. Como isso, a equipe de

enfermagem é responsável por prestar assistência contínua, monitorização, avaliação e identificação de ocorrências, além de gerir a ocorrência, ter conhecimento e agir conforme procedimento operacional padrão institucionais pré-estabelecido (JACKSON, 2017).

Visto que, a enfermagem é de extrema importância para todos os âmbitos em saúde, na ocorrência de uma parada cardiorrespiratória, que constitui uma emergência em saúde, a assistência prestada de forma eficaz pela equipe de enfermagem é determinante para a estabilização do paciente e, conseqüentemente, permitir o reestabelecimento de sua saúde. Deste modo a falta de atendimento imediato ou a sua prestação ineficaz nessa assistência ocasionaria um aumento do índice de mortalidade resultante de parada cardiorrespiratória.

Este estudo tem como principal objetivo validar e reconhecer a importância, através da revisão bibliográfica de literatura, da assistência de enfermagem em parada cardiorrespiratória em ambiente profissional clínico e de urgência e emergência em adultos não deixando de lado o trabalho em equipe e a educação continuada em saúde nas ocorrências de parada cardiorrespiratória.

2 METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado por meio de revisão bibliográfica do tipo integrativa, que é uma forma de extração de conhecimentos da literatura, para resumir conhecimentos científicos existentes para a sua execução prática, elevando a credibilidade da prática baseada em evidências (GALVÃO E SAWADA, 2003; SOUZA, 2010).

A busca de literatura foi realizada por intermédio da plataforma BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) que engloba, ordena e dissemina informações científicas focada nas áreas da saúde. A BVS foi escolhida por seu renome e credibilidade em disponibilizar base de dados nacionais e internacionais durante a sua pesquisa. Na BVS encontra-se as bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados da Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) que foram utilizadas nesta pesquisa.

A busca de dados foi realizada nos meses de maio e julho de 2021, utilizando os seguintes descritores: “enfermagem”, “ressuscitação cardiopulmonar”, “parada cardiorrespiratória” e “equipe multiprofissional de saúde” separadamente. Após obter dados de cada descritor separadamente, foi considerada a utilização de descritores associados: “Enfermagem and Ressuscitação cardiopulmonar”, “Enfermagem and Parada cardiorrespiratória”, “Ressuscitação cardiopulmonar and Parada cardiorrespiratória and enfermagem”, “Ressuscitação cardiopulmonar and Enfermagem and Equipe multiprofissional de saúde”, “Parada cardiorrespiratória and Enfermagem and Equipe multiprofissional de saúde”, “Ressuscitação cardiopulmonar and Parada cardiorrespiratória and Enfermagem and Equipe multiprofissional de saúde” para delimitar a busca sobre o tema desta pesquisa.

Após a delimitação de artigos sobre o tema foram-lhe empregados os critérios de inclusão que englobaram artigos que sejam publicados entre os anos de 2015 a 2020, nos idiomas português, inglês e espanhol, de disponibilização gratuita, com textos completos, pertencentes às bases de dados selecionadas (LILACS, BDNF e MEDLINE), que após leitura abrangesse os objetivos dessa pesquisa, sendo delimitar a importância da assistência de enfermagem a parada cardiorrespiratória e na ressuscitação cardiopulmonar. Deste modo foram incluídos nesta pesquisa artigos que citasse ações de enfermagem frente uma parada cardiorrespiratória e a realização correta da ressuscitação cardiopulmonar, avaliações de habilidades e conhecimento teóricas e práticas, trabalho em equipe em ressuscitação cardiopulmonar e a frequência de atualização profissional. Os critérios de exclusão englobaram: artigos publicados fora do período dos anos de 2015 a 2020, artigos sem disponibilidade gratuita, incompletos, e os não pertencentes ao tema desta pesquisa.

Aos dados obtidos foi aplicada a estatística descritiva, como distribuição de frequência, gráficos descritivos, descrição tabular, e estão apresentados em números absolutos, porcentagem e média \pm desvio padrão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a pesquisa na plataforma Biblioteca Virtual de Saúde quantificamos a proporção de artigos existentes em todas as três bases de dados com os descritores isoladamente (Tabela 1) obtendo o total de 766.930 (100%). Isoladamente o descritor

“Enfermagem” contabilizou 636.607 artigos tornando-se a maioria dos artigos existentes com 83,01% do total final da amostra. Em contrapartida, o descritor “Ressuscitação cardiopulmonar” obtivemos um número menor de artigos publicados anualmente com 24.688 (3,22%) artigos.

Tabela 1: Proporção do número de artigos existentes nas três bases de dados (LILACS, BDNF e MEDLINE), separados por descritores isolados.

Descritores Isolados	Total de artigos existentes nas bases de dados	%
Enfermagem	636.607	83,01%
Equipe multiprofissional de saúde	72.354	9,43%
Parada cardiorrespiratória	33.281	4,34%
Ressuscitação cardiopulmonar	24.688	3,22%
TOTAL	766.930	100%

Fonte: BVS (Biblioteca Virtual de Saúde).

Partindo do ponto que a prática baseada em evidência valida todas as condutas da equipe de enfermagem, durante a pesquisa de artigos científicos para esta comprovação, notamos que o descritor “Ressuscitação cardiopulmonar” com resultado sem filtros de 24.688 (3,22%) artigos totais comparados aos outros descritores é considerado baixo, evidenciando que, apesar de apresentar mais de duas dezenas de milhares de artigos sobre o assunto, comparado aos outros descritores, foi o que apresentou menor quantidade de publicações. Chamamos atenção ao significado deste descritor, em que ressuscitação cardiopulmonar é a manobra utilizada para socorro e estabilização de vítimas em parada cardiorrespiratória (American Heart Association, 2020).

Notamos a mesma situação com o descritor “Parada Cardiorrespiratória” com 33.281 (4,34%) artigos publicados na plataforma, assim como no descritor “ressuscitação cardiopulmonar” chamamos a atenção ao significado deste descritor, sendo uma das maiores emergências médicas existentes, que é a ausência de débito cardíaco e respiração espontânea, podendo levar em poucos minutos um indivíduo a óbito (FARIAS et al., 2015).

A mesma situação foi observada com o descritor “Equipe Multiprofissional” com 72.354 (9,43%) artigos publicados na plataforma, em que DIAS et al. (2015) traz

significados importantes, chamando a atenção para as equipes multiprofissionais, que ajuda a identificar os sinais e sintomas, sejam sinais laboratoriais, patológicos, já ou não diagnosticado, garantindo uma intervenção mais sutil e eficiente para que os pacientes não venham a precisar de intervenções mais drásticas na possível ocorrência de uma parada cardiorrespiratória.

Prosseguindo a pesquisa nas bases de dados, quantificamos a proporção de artigos considerando os descritores associados: 1) “Enfermagem and Ressuscitação cardiopulmonar”, 2) “Enfermagem and Parada cardiorrespiratória”, 3) “Ressuscitação cardiopulmonar and Parada cardiorrespiratória and Enfermagem”, 4) “Ressuscitação cardiopulmonar and Enfermagem and Equipe multiprofissional de saúde”, 5) “Parada cardiorrespiratória and Enfermagem and Equipe multiprofissional de saúde”, 6) “Ressuscitação cardiopulmonar and Parada cardiorrespiratória and Enfermagem and Equipe multiprofissional de saúde”, ressaltamos que nas orientações de busca da Biblioteca virtual de saúde (BVS) a ordenação dos termos não altera os resultados de pesquisa. Deste modo, a busca realizada com os descritores associados listados acima mostrou um total de 673 artigos (100%), distribuídos anualmente no período de 6 anos (2015 a 2020), os quais estão apresentados na Tabela 2.

Ainda na Tabela 2, podemos notar que o levantamento utilizando os descritores associados: 1) “Enfermagem and Ressuscitação cardiopulmonar” (46,7%), 2) “Enfermagem and Parada cardiorrespiratória” (31%), 3) “Ressuscitação cardiopulmonar and Parada cardiorrespiratória and Enfermagem” (18,9%), totalizaram 96,6% dos artigos sobre parada cardiorrespiratória e ressuscitação cardiopulmonar publicados nos 5 anos (2015–2020).

Tabela 2: Distribuição anual do número total de artigos publicados relacionados a enfermagem em parada cardiorrespiratória e ressuscitação cardiopulmonar, obtidos em levantamento na plataforma Biblioteca Virtual de Saúde (nas bases de dados LILACS, BDNF e MEDLINE), de acordo com os descritores associados entre os anos de 2015 a 2020.

N.	Descritores Associados	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total	
								n	%
1	Enfermagem and Ressuscitação cardiopulmonar	53	47	51	47	74	42	314	46,7
2	Enfermagem and Parada cardiorrespiratória	38	32	37	35	40	27	209	31
3	Ressuscitação cardiopulmonar and	22	17	23	20	25	20	127	18,9

Parada cardiorrespiratória and Enfermagem									
4	Ressuscitação cardiopulmonar and Enfermagem and Equipe multiprofissional de saúde	2	0	3	3	3	1	12	1,8
5	Parada cardiorrespiratória and Enfermagem and Equipe multiprofissional de saúde	0	0	3	2	1	1	7	1,0
6	Ressuscitação cardiopulmonar and Parada cardiorrespiratória and Enfermagem and Equipe multiprofissional de saúde	0	0	1	2	0	1	4	0,6
Total		115	96	118	109	143	92	673	100

Fonte: BVS (Biblioteca Virtual de Saúde).

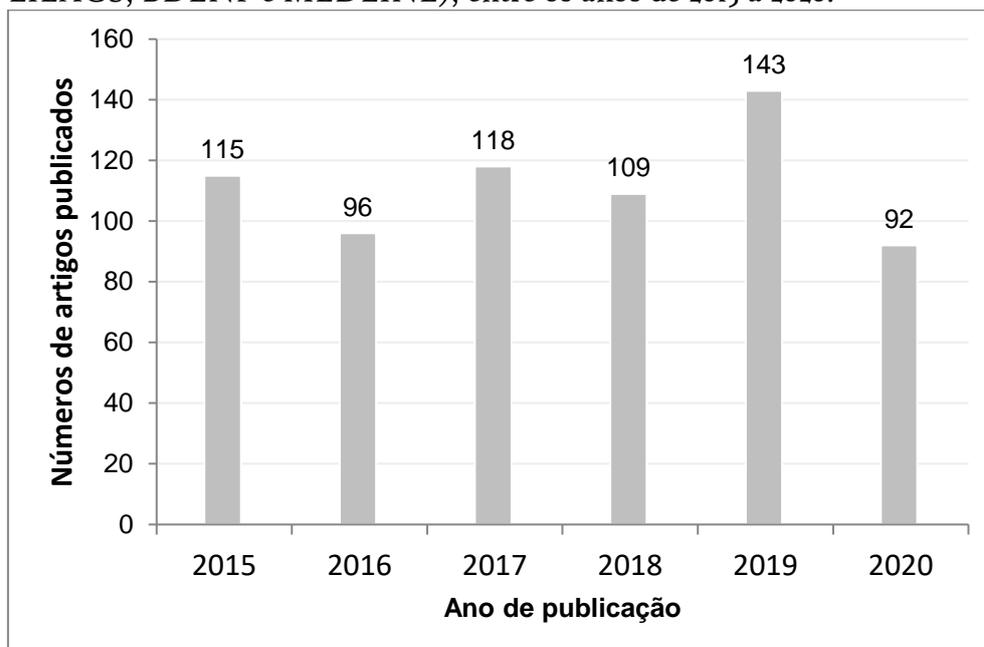
Queremos ressaltar que nos três últimos descritores associados listados nas Tabelas 2, 4- “Ressuscitação cardiopulmonar and Enfermagem and Equipe multiprofissional de saúde” 1,8% (12 artigos), 5-“Parada cardiorrespiratória and Enfermagem and Equipe multiprofissional de saúde” 1,0% (7 artigos), 6- “Ressuscitação cardiopulmonar and Parada cardiorrespiratória and Enfermagem and Equipe multiprofissional de saúde” 0,6% (4 artigos), apresentaram número de artigos reduzido, totalizando 3,4% (23 artigos) de todas as publicações no período de 5 anos analisados. Após leitura e análise de conteúdo verificamos que nenhum dos 23 artigos cumpriu com os critérios de inclusão para fazer parte da amostra desta pesquisa (Tabela 3). Assim, o número de artigos selecionados após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão com os descritores isolados e pela associação de dois ou três descritores nas bases de dados diminuiu de 673 (Tabela 2) para 41 artigos selecionados sem repetição, ou seja, uma redução de 94% (Tabela 3).

Com relação ao uso de associação do número de descritores numa busca bibliográfica, Brandau et al. (2005) salientam que, a utilização de três ou mais descritores pode ocasionar certa dificuldade em encontrar um artigo que os contenham simultaneamente, e isso reduz as possibilidades de busca de artigos.

Também é possível observar na Tabela 2 e na Figura 1 que demonstra a distribuição anual do número total de artigos publicados relacionados a enfermagem em parada cardiorrespiratória e ressuscitação cardiopulmonar, nas bases de dados entre

os anos de 2015 a 2020, foram publicados em média 112,2 artigos por ano, mostrando uma uniformidade no número de publicação anual nessa área. Isso representa uma publicação média de aproximadamente 9 artigos por mês.

Figura 1: Distribuição anual do número total de artigos publicados relacionados a enfermagem em parada cardiorrespiratória e ressuscitação cardiopulmonar, obtidos em levantamento na plataforma Biblioteca Virtual de Saúde (nas bases de dados LILACS, BDENF e MEDLINE), entre os anos de 2015 a 2020.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

A Tabela 3 dispõe sobre o número de artigos selecionados para pesquisa por descritores associados após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão com e sem repetição entre os anos 2015 a 2020. É relevante relatarmos que a análise dos artigos encontrados durante a busca na plataforma Biblioteca Virtual de Saúde, nas bases de dados LILACS, BDENF e MEDLINE, percebemos a interação entre descritores associados e as bases de dados. Isto significa que, os números de artigos apresentados nas Tabelas 2 e 3 podem repetir conforme as associações dos descritores e as bases de dados (LILACS, BDENF e MEDLINE), ou seja, o mesmo artigo pode aparecer publicado em diferentes bases de dados.

Outra observação importante que foi constada na nossa análise é que há uma repetição de aproximadamente 55% dos artigos nas bases de dados, uma vez que, o total de 91 artigos observados com repetição é reduzido para 41 artigos, quando se desconsidera a repetição na listagem dos artigos entre as bases de dados. Essa observação poder ser constada na Figura 2, que ilustra o número de artigos após

aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, com e sem repetição de artigos nas bases de dados, de acordo com os descritores associados, nos anos de 2015 a 2020. Deste modo, a repetição de artigos publicados nas bases de dados (LILACS, BDNF e MEDLINE), somadas o emprego de descritores associados reduziram significativamente a amostra final desta pesquisa para 41 artigos, mostrando assim os desafios e limitações deste estudo.

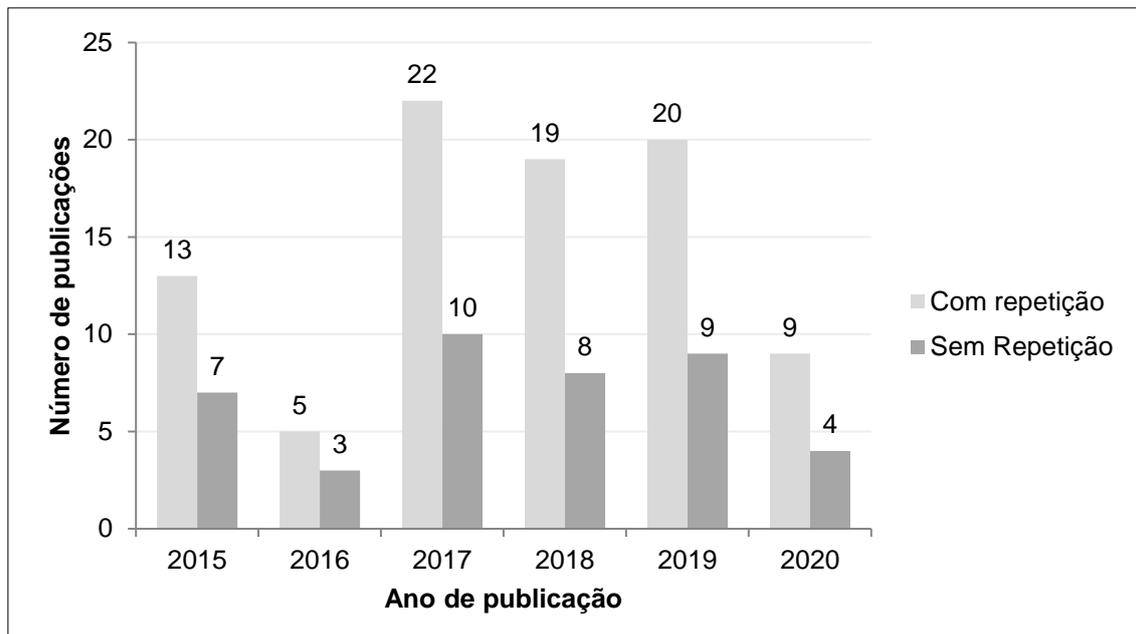
Tabela 3: Disposição do número de artigos selecionados para pesquisa por descritores associados após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão com e sem repetição entre os anos 2015 a 2020.

N.	Descritores Associados	Totais	
		Com repetição	Sem repetição
1	Enfermagem and Ressuscitação cardiopulmonar	33	33
2	Enfermagem and Parada cardiorrespiratória	28	5
3	Ressuscitação cardiopulmonar and Parada cardiorrespiratória and Enfermagem	30	3
4	Ressuscitação cardiopulmonar and Enfermagem and Equipe multiprofissional de saúde	0	0
5	Parada cardiorrespiratória and Enfermagem and Equipe multiprofissional de saúde	0	0
6	Ressuscitação cardiopulmonar and Parada cardiorrespiratória and Enfermagem and Equipe multiprofissional de saúde	0	0
	Total	91	41

Fonte: BVS (Biblioteca Virtual de Saúde).

Esses dados (Figura 2) também nos mostram que a publicação de artigos sobre assistência de enfermagem em parada cardiorrespiratória é de 6,8 artigos por ano. Porém, no triênio de 2017-2019, houve um aumento médio na publicação de artigos nessa área de aproximadamente $9,0 \pm 1,0$ artigos/ano, quando comparado com os outros anos, o que corresponde a um aumento de 31,7% no número de publicações anuais dentro desse triênio. Mas apesar desse aumento a partir de 2017, os estudos nessa importante área da saúde e da prática de enfermagem ainda são incipiente, e infelizmente não se manteve em 2020.

Figura 2: Número de artigos após critérios de inclusão e exclusão, com e sem repetição de artigos nas bases de dados, de acordo com uso dos descritores associados, nos anos de 2015 a 2020.



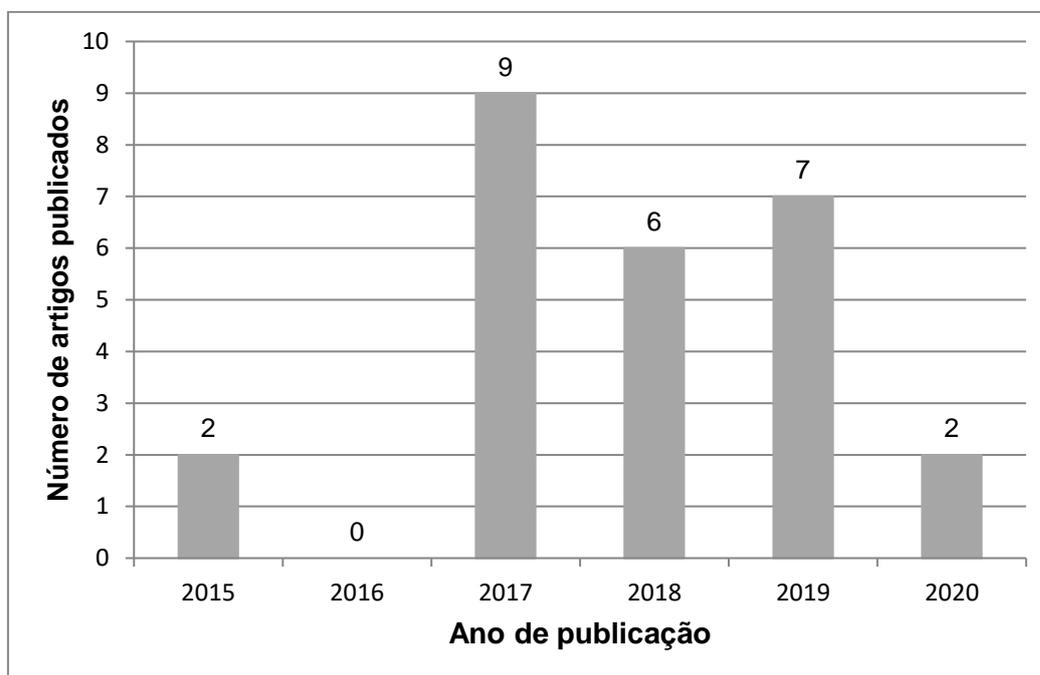
Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

3.1 Conhecimentos teórico e prático dos enfermeiros sobre parada cardiorrespiratória e ressuscitação cardiopulmonar

Dos 41 artigos utilizados nesta pesquisa 26 artigos falam sobre o conhecimento teórico de enfermeiros sobre parada cardiorrespiratória e ressuscitação cardiopulmonar, totalizando uma média de 4,6 artigos publicados entre 2015 a 2020. E dentre esses 26 (100%) artigos, 10 (38,5%) artigos falam conjuntamente do conhecimento teórico e prático, 12 (46,1%) artigos abordam somente o conhecimento teórico e 4 (15,4%) artigos abordam apenas o conhecimento prático. Deste modo, sendo 10 artigos falando conjuntamente dos conhecimentos teóricos e práticos podemos perceber que o tema de “conhecimentos teórico e prático de enfermeiros em parada cardiorrespiratória e ressuscitação cardiopulmonar” está interligado, por isso, mais de 38,5% dos artigos citou as duas temáticas no mesmo estudo.

A Figura 3 demonstra a quantidade de artigos e os seus anos de publicação que abordam a temática “conhecimentos teóricos e práticos da equipe de enfermagem em parada cardiorrespiratória”. Ainda na Figura 3 o ano de 2017 teve a maior quantidade de publicações relacionadas ao tema totalizando 9 (34,6%) artigos publicados. Em contrapartida observamos que o ano de 2016 não houve publicações referentes a essa temática.

Figura 3: Número de artigos publicados que abordam o conhecimento teórico e prático da equipe de enfermagem em parada cardiorrespiratória e ressuscitação cardiopulmonar em seus respectivos anos de publicação (2015 a 2020).



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Em média a amostragem de enfermeiros que participaram dos estudos que abordam a temática de conhecimentos teórico e prático sobre parada cardiorrespiratória e ressuscitação cardiopulmonar foi de 94 enfermeiros por artigo. Estes estudos foram conduzidos em hospitais públicos e privados que quantificam os conhecimentos e a prática da equipe de enfermagem usando estudos qualitativos (questionários, treinamentos e reteste) que avaliam a equipe de enfermagem em curto, médio e longo prazo, para verificar a qualidade dos seus conhecimentos e a efetividade das suas condutas durante uma parada cardiorrespiratória e realização de ressuscitação cardiopulmonar.

Durante a leitura destes artigos foi ressaltada a deficiência de conhecimentos teóricos e práticos da equipe de enfermagem frente uma parada cardiorrespiratória e realização de ressuscitação cardiopulmonar em 17 (65,4%) publicações. Estes estudos ressaltaram deficiência de conhecimento em relação às diretrizes e atualizações da American Heart Association (2020) relacionada a reconhecimento de parada cardiorrespiratória, e manobras básicas de ressuscitação cardiopulmonar como:

suporte básico de vida, proporção de compressões torácicas por ventilação com Bolsa Válvula Máscara (BVM) e a utilização de desfibrilador automático e manual.

Os resultados das nossas análises evidenciaram que apenas 9 (34,6%) artigos publicados avaliam os conhecimentos teórico e prático da equipe de enfermagem como satisfatório.

Como os eventos de paradas cardiorrespiratórias ocorrem esporadicamente em meio intra-hospitalar, a deterioração de conhecimento no que diz respeito a ressuscitação cardiopulmonar por parte dos profissionais de saúde é uma realidade. GUSKUMA et al. (2019) aponta que a deterioração de conhecimento sobre Suporte Básico de Vida e Suporte Avançado de Vida, bem como habilidades manuais relacionadas à ressuscitação cardiopulmonar acontece após seis meses da última atualização de conhecimentos sobre o tema.

Também foi unânime nestes artigos a importância da educação continuada como forma de correção e melhoria das intervenções da equipe de enfermagem frente uma parada cardiorrespiratória e realização de ressuscitação cardiopulmonar. ARAUJO et al. (2022) reforça essa ideia trazendo a importância da regularidade de treinamento e educação continuada em ressuscitação cardiopulmonar.

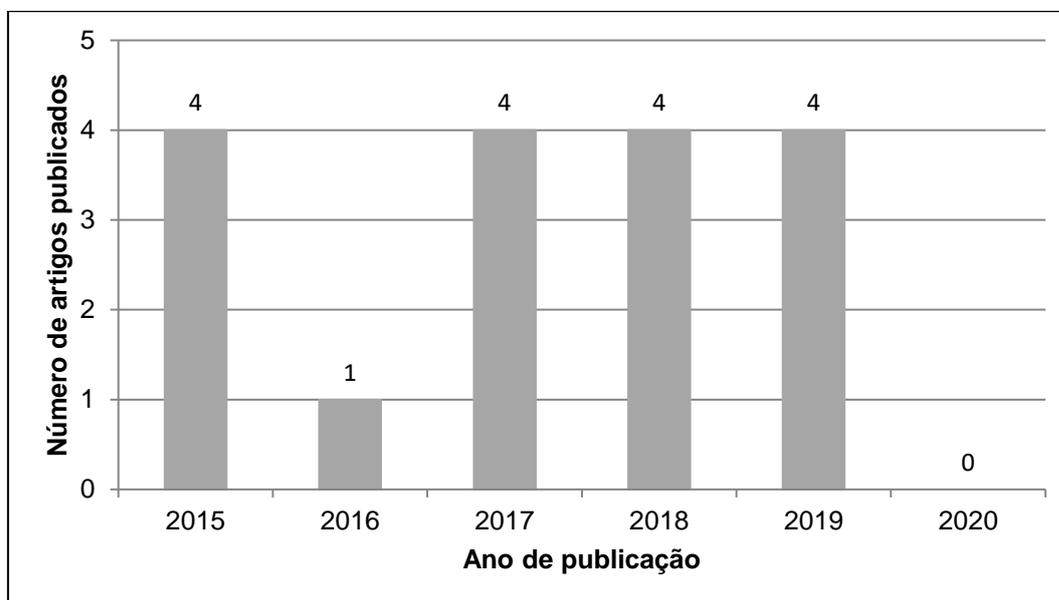
3.2 Ações de enfermagem em parada cardiorrespiratória

Na busca de avaliar publicações que expõem ações da equipe de enfermagem em parada cardiorrespiratória e ressuscitação cardiopulmonar utilizamos as diretrizes de 2020 da American Heart Association para determinar parâmetros de como se deve ocorrer os procedimentos em caso de Parada cardiorrespiratória dentre eles: vigilância e prevenção, reconhecimento e acionamento de equipe multiprofissional, realização de compressões torácicas (frequência, profundidade, retorno de tórax após compressão, interrupções de compressão) e ventilação adequada (duas ventilações (para pacientes com via aérea não avançada) após trinta compressões torácicas com elevação de tórax).

Dentre os 41 artigos selecionados para este estudo 17 artigos listam ações de enfermagem em parada cardiorrespiratória sendo em média de 3,4 artigos publicados por ano. A Figura 4 demonstra em gráfico o número de artigos que explanam sobre ações de enfermagem em parada cardiorrespiratória. É possível notar uma linearidade

de publicações nos anos de 2015, 2017, 2018 e 2019 com 4 (2,3%) publicações por ano, e a falta de publicações no ano de 2020 sobre a temática.

Figura 4: Distribuição de artigos publicados que listam ações de enfermagem em parada cardiorrespiratória em seus respectivos anos de publicação (2015 a 2020).



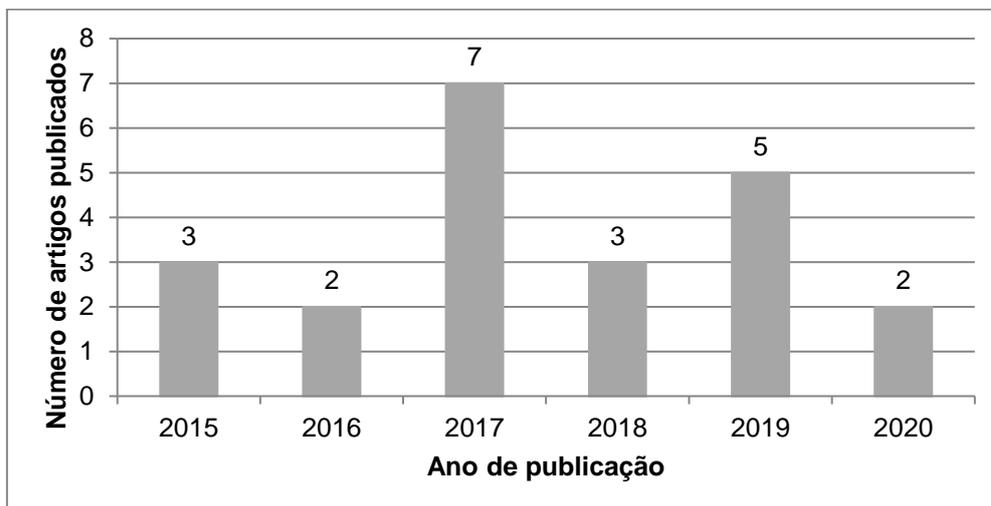
Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Além das ações de enfermagem em Parada cardiorrespiratória e Ressuscitação cardiopulmonar padrões da American Heart Association (2020), foram citados em bibliografia, intervenções que englobam de forma holística os profissionais de enfermagem para melhor assistência de pacientes em parada cardiorrespiratória, como: checagem de ambiente; assistência a beira do leito; checagem (checklist) e familiaridade com carrinho de emergência; conhecimento teórico e prático em ressuscitação cardiopulmonar (posição das mãos para realização de compressão torácica e a sua efetiva profundidade); proporção de ventilações por compressão (30 compressões torácicas por 2 ventilações com dispositivo Bolsa Válvula Máscara (BVM) em paciente sem via aérea avançada); reconhecimento de ritmos cardíacos chocáveis (fibrilação ventricular e taquicardia ventricular sem pulso); ter familiaridade e saber usar com cardioversor/desfibrilador externo automático ou manual; conhecimentos farmacológicos; diluição e administração de fármacos; acionamento de equipe multiprofissional em ressuscitação cardiopulmonar; trabalho em equipe; raciocínio clínico e estabilidade emocional foram listados em artigos como requisitos; e atribuições básicas da equipe de enfermagem frente a uma parada cardiorrespiratória.

3.3 Atualização profissional da equipe multiprofissional sobre parada cardiorrespiratória

Em nossa análise dos 41 artigos selecionados para essa pesquisa, os que citam meios de atualização multiprofissional em parada cardiorrespiratória totalizaram 22 artigos publicados, com média de 3,6 artigos por ano. A Figura 5 demonstra a distribuição de artigos por ano de publicação. Observamos que o ano de 2017 foi o ano de maior publicações de artigos relacionadas a temática totalizando 7 (31,8%) artigos publicados, e em 2016 e 2020 foi registrado o menor número de publicações por ano sendo 2 (9,1%) artigos publicados por ano envolvendo a atualização profissional da equipe.

Figura 5: Distribuição de artigos publicados que abordam sobre atualização da equipe multiprofissional em parada cardiorrespiratória em seus respectivos anos de publicação (2015 a 2020).



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Estes artigos revelam a importância da frequência de capacitação e atualização profissional podendo ser utilizados meios como: capacitação online por vídeo aulas, capacitação teórica e capacitação prática. Todos os artigos sem exceção avaliaram que as atualizações de conhecimentos teóricos e práticos devem acontecer entre seis a doze meses após última atualização, para que todos os profissionais mantenham as aptidões adequadas para a assistência de pacientes em Parada cardiorrespiratória.

Intervenções educativas contínuas em meio intra-hospitalar e extra-hospitalar sobre suporte básico de vida e suporte avançado de vida se fazem necessários para melhor qualificação dos profissionais de enfermagem e toda equipe multiprofissional. A reciclagem e reafirmação periódica de conhecimentos fazem com que essa

certificação e atualização permitam um cuidado livre de negligência, imperícia e imprudência (SÉ et al., 2019; SONNBERGER et al., 2019).

3.4 Desempenho da equipe multiprofissional nas ocorrências de parada cardiorrespiratória

O trabalho em equipe é fundamental na ocorrência de uma parada cardiorrespiratória por ser uma assistência de socorro colaborativa. Nos trabalhos que encontramos foram analisados 9 artigos de pesquisa qualitativa e entrevistas realizada entre as equipes de enfermagem, médicos e fisioterapeutas que ressaltam a importância do trabalho em equipe nas ocorrências de parada cardiorrespiratória.

Na Figura 6 podemos observar que o ano de maior publicação de artigo 856 relacionado a atualização de conhecimento das equipes multiprofissionais em parada cardiorrespiratória e ressuscitação cardiopulmonar foi o ano de 2017, totalizando 4 (44,4%) artigos. Percebemos também, que nos anos de 2018 e 2022 não ocorreram publicações nas bases de dados consultadas sobre essa temática.

Figura 6: Distribuição de artigos publicados que abordam o desempenho das equipes multiprofissionais em parada cardiorrespiratória em seus respectivos anos de publicação (2015 a 2020).



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

As equipes multiprofissionais são geralmente compostas por enfermeiros emergencistas, técnicos de enfermagem, médicos e fisioterapeutas respiratórios (MCCOLL; PESATA, 2016). Grande parte destes trabalhos apontam dificuldades e facilidades no trabalho em equipe, englobando, desde comunicação, saber ouvir, trabalho em equipe e liderança. Segundo CITOLINO FILHO et al. (2015) também são necessários materiais, equipamentos e infraestrutura para melhor intervenções à parada cardiorrespiratória.

Sendo assim, sugerimos mais estudos e principalmente pesquisas de campo sobre assistência de enfermagem em parada cardiorrespiratória e a sua importância, para ajudar a aumentar a comprovação dos conhecimentos das equipes de enfermagem sobre ressuscitação cardiopulmonar, bem como a credibilidade e a validação das ações de enfermagem e da prática baseada em evidência. Também incentivamos pesquisas mais profundas sobre as funções das equipes multiprofissionais, trabalho em equipe e ações da equipe de enfermagem em parada cardiorrespiratória que é de suma importância na ocorrência de parada cardiorrespiratória.

CONCLUSÃO

Este trabalho pretendeu entender a importância da equipe de enfermagem na assistência em parada cardiorrespiratória para validar as ações de enfermagem nas ocorrências de parada cardiorrespiratória através da revisão bibliográfica de literatura.

Para quantificar o número de artigos existentes na Biblioteca virtual de Saúde (BVS) foram utilizados descritores isolados sem nenhum filtro na plataforma de busca que revelou uma amostra significativamente grande, destacando a abundância de publicações. Destacando o descritor “enfermagem” que contabilizou 83,01% da amostra inicial.

Seguindo a linha de pesquisa, quando empregados descritores associados, filtros de pesquisa (base de dados, ano, idioma, textos completos e gratuitos) e critérios de inclusão e exclusão, a redução de resultados foi de 99,9% na quantidade de artigos publicados. A amostra final deste trabalho contabiliza 0,005% comparados aos números da amostra inicial. Assim, obtivemos em literatura resultados que salientaram poucas publicações ao que se refere a assistência de enfermagem na parada cardiorrespiratória.

A carência de publicação fica ainda mais claro quando separamos os artigos selecionados para esta pesquisa por ano de publicação, evidenciando a falta de constância das publicações sobre o tema. Mas mesmo assim conseguimos alcançar o objetivo deste trabalho, deixando clara que a maioria dos artigos existentes selecionados demonstra a escassez de conhecimentos teórico e prático dos enfermeiros sobre parada cardiorrespiratória e ressuscitação cardiopulmonar, e também salienta

como as ações de enfermagem são importantes na ocorrência de uma parada cardiorrespiratória.

Verificamos o quanto a atualização profissional e educação continuada sobre parada cardiorrespiratória e a suas intervenções são cruciais para a excelência na prestação de cuidado e para que não haja deterioração de conhecimento. Podemos perceber o quanto o desempenho da equipe multiprofissional é importante para o sucesso das intervenções colaborativas em pacientes que se encontram em parada cardiorrespiratória.

Deste modo, foi evidenciado a importância da assistência de enfermagem em parada cardiorrespiratória, e o quanto a equipe de enfermagem e os cuidados que oferece são de essencial importância em qualquer âmbito de saúde e hospitalar para a conservação da vida e manutenção da saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMERICAN HEART ASSOCIATION - AHA. Guidelines CPR e ECC. **Destaques das Diretrizes de Rcp e Ace de 2020 da American Heart Association**; 2020. Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/cpr-files/cpr-guidelines-files/highlights/hghlghts_2020eccguidelines_portuguese.pdf. Acesso em: 07/04/2020.

Araujo N.R., et al. Treinamento e retreinamento sobre ressuscitação cardiopulmonar para enfermagem: uma intervenção teórico-prática. **Revista Escola de Enfermagem USP**. v. 56:e20210521, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-05>. Acesso em: 01/03/2023.

BRANDAU, R.; MONTEIRO, R.B.; DOMINGO, M. Importance of the correct use of descriptors in scientific articles. **Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery**. v. 20, n. 1, p. VII-IX, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-76382005000100004> . Acesso em: 01/11/ 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Assistência de Média e Alta Complexidade no SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília CONASS, 2007. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/colec_progestores_livro9.pdf. Acesso em: 14/04/2021.

CITOLINO FILHO, Clairton Marcos et al. Fatores que comprometem a qualidade da ressuscitação cardiopulmonar em unidades de internação: percepção do enfermeiro. **Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo**, Anais, 2015 : Disponível em: http://www.abeneventos.com.br/index_files/anais-67cben.pdf. Acesso em: 27 mar. 2021.

DIAS, A. O.; CARVALHO GRION, C. M.; PENHA MARTINS, E. A. **Análise da qualidade do time de resposta rápida em hospital universitário: opiniões de enfermeiros**

Quality analysis of the rapid response team in a university hospital: nurses' opinions. *Ciência, Cuidado e Saúde*, v. 14, n. 1, p. 917, 7 fev. 2015. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/22919> . Acesso em: 13/01/2022.

ESPÍNDOLA, M.C.M.; et al. Parada cardiorrespiratória: conhecimento dos profissionais de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva. *Rev. Enferm. UFPE online*; v.11, n.7, p.2773-2778, jul.2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/23452/19162>. Acesso em: 06/04/2021

FARIAS, V.E. et al. Sistematização da assistência de enfermagem diante da parada cardiorrespiratória (PCR). *Revista Thêma et Scientia*, – Edição Especial Enfermagem, v. 5, n.1E, jan/jun 2015. Disponível em: <http://www.themaetscientia.fag.edu.br/index.php/RTES/article/view/1125/1125>. Acesso em: 06/04/2021.

FREITAS, J.R.; PÉLLENZ, D.C. Parada cardiorrespiratória e atuação do profissional enfermeiro. *Rev. Saberes UNIJIPA*, Ji-Paraná. v.8, n.1, p.74-84 Jan/Jun 2018. Disponível em: <https://unijipa.edu.br/wp-content/uploads/Revista%20Saberes/ed8/6.pdf>. Acesso em: 06/04/2021.

GALVÃO, C.M.; SAWADAI, N.O. Prática baseada em evidências: estratégias para sua implementação na enfermagem. *Rev. Bras. enferm.* v.56, n.1, Brasília Jan./Feb. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v56n1/a12v56n1.pdf>. Acesso em: 08/04/2020.

GUSKUMA, E. M. et al. Conhecimento da equipe de enfermagem sobre ressuscitação cardiopulmonar em um hospital universitário. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 21, 31 dez. 2019. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/52253> . Acesso em: 13/01/2022.

Jackson, S.A. *Nursing*. Rapid response teams: What's the latest?, v.47, p.34-41, 2017. Disponível em:

https://journals.lww.com/nursing/Fulltext/2017/12000/Rapid_response_teams__What_s_the_latest_.11.aspx. Acesso em: 08/04/2021.

MCCOLL, A.; PESATA, V. When seconds matter. *Nursing Management (Springhouse)*, v. 47, n. 2, p. 34-38, fev. 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26807834/> . Acesso em: 28/06/2022.

PAZIN-FILHO, A. et al. Parada cardiorrespiratória (PCR). *Medicina (Ribeirão Preto)*, v.36, n.2/4, p.163-178, 2003. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/543/740>. Acesso em: 06/04/2021.

RANGEL, A.M.; OLIVEIRA, M.L.M. O papel do enfermeiro no atendimento da parada cardiorrespiratória na unidade de terapia intensiva adulto. *REVISTA UNINGÁ REVIEW*, v. 4, n. 1, p. 6, out. 2010. Disponível em:

<http://revista.uninga.br/index.php/uningareviews/article/view/529>. Acesso em: 06/04/2021.

RESOLUÇÃO COFEN nº 704/2022. Normatização da atuação dos Profissionais de Enfermagem na utilização do equipamento de desfibrilação no cuidado ao indivíduo em parada cardiorrespiratória. **COFEN (Conselho Federal de Enfermagem)**, 2022. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/?p=100939>. Acesso em: 14/04/2023.

RIBEIRO, A.G.; COTTA, R.M.M.; RIBEIRO, S.M.R. A promoção da saúde e a prevenção integrada dos fatores de risco para doenças cardiovasculares. **Ciênc. Saúde Coletiva**. v.17, n.1, Rio de Janeiro Jan. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v17n1/ao2v17n1.pdf>. Acesso em: 08/04/2021.

SÉ, A. C. S. et al. Atualização de trabalhadores de enfermagem em suporte básico de vida. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 13, 23 set. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/241981> . Acesso em: 23/01/2022.

SONNBERGER, T. V.; MARQUES, G. L.; PINHEIRO, F. K. B. Avaliação de um curso para a capacitação dos profissionais da enfermagem na urgência e emergência. **Scientia Medica**, v. 29, n. 3, p. 34203, 19 nov. 2019. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/scientiamedica/article/view/34203>. Acesso em: 23/01/2022.

SOUZA, M.T.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é? Como fazer isso? **Einstein (São Paulo)** v.8, n.1, p 102-106, Jan / Mar- 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf. Acesso em: 05/04/2021.

VIEIRA DA MOTTA, M.; MENA, H.; PIACSEK, G. Urgência e Emergência. Os conceitos frente às normas administrativas e legais e suas implicações na clínica médica. **Saúde Ética & Justiça**, v. 22, n. 2, p. 81-94, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/sej/article/view/144375>. Acesso em: 14/04/2021.